



ECCLESIA



ARQUIDIOCESE ORTODOXA GREGA DE BUENOS AIRES E AMÉRICA DO SUL

■ news ■ biblioteca ■ sinaxe ■ galeria de fotos ■ iconostase ■ oratório ■ guestbook ■ links ■ contato



BIBLIOTECA

SELEÇÃO DE TEXTOS

LITURGIA



- ▶ [A Igreja Ortodoxa](#)
- ▶ [Catequese](#)
- ▶ [Direito Canônico](#)
- ▶ [Documentos da Igreja](#)
- ▶ [Diálogo Ecumênico](#)
- ▶ [Espiritualidade](#)
- ▶ [Estudos Bíblicos](#)
- ▶ [Fé-Cristã Ortodoxa](#)
- ▶ [Fé e Meio Ambiente](#)
- ▶ [Filosofia](#)
- ▶ [Hagiografia](#)
- ▶ [História da Igreja](#)
- ▶ [Iconografia](#)
- ▶ [Liturgia](#)
- ▶ [Miscelâneas](#)
- ▶ [Missiologia](#)
- ▶ [Monaquismo](#)
- ▶ [País da Igreja](#)
- ▶ [Temas Pastorais](#)
- ▶ [Teologia](#)



Η ΘΕΙΑ ΛΕΙΤΟΥΡΓΙΑ

A Divina Liturgia de São João Crisóstomo

Edição: Pe. André Sperandio, hieromonge



Índice

PRIMEIRA PARTE: RITOS INICIAIS

I- [Preparação do Sacerdote](#)

II- [A Proskomida](#)

SEGUNDA PARTE: LITURGIA DOS CATECÚMENOS

I- [Ritos Iniciais](#)

II- [Prelúdio](#)

III- [Pequena Entrada](#)

IV- [Liturgia da Palavra](#)

V- [Preces por toda a Igreja](#)

TERCEIRA PARTE: LITURGIA DOS FIÉIS

I- [Orações pelos Fiéis](#)

II- [A Grande Entrada](#)

III- [Rito dos Santos Dons](#)

IV-	Abraço da Paz
V-	Símbolo da Fé
VI-	Anáfora
VII-	Ação de Graças
VIII-	Preces de Intercessão pelos Santos
IX-	Preparação para a Comunhão
X-	Ritos de Comunhão
XI-	Ação de Graças
XII-	Ritos Finais
XIII-	Distribuição do Antídoto

Primeira Parte:

Ritos Iniciais

Esta primeira parte da Liturgia é feita sem a participação do povo.

I - Preparação do Sacerdote

ORAÇÕES DIANTE DA PORTA SANTA

Diante das portas santas o sacerdote faz três reverências, dizendo a cada vez:

Sacerdote: Perdoa-me †, ó Deus, e tem piedade de mim, pecador!

Bendito † seja o nosso Deus, a todo o momento,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

Leitor: Amém.

Sacerdote: Glória a Ti, ó nosso Deus, glória a Ti!

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e dispensador da vida,
vem e habita em nós,
purifica-nos de toda a iniquidade
e salva, ó Filantropo, as nossas almas!

Leitor: Santo Deus †, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. **(3 vezes)**

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre Soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós
e cura nossas doenças, pelo teu santo nome.

Kyrie eleison! **(3 vezes)**

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores
e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

Porque teu é o reino, o poder e a glória,
Pai †, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

HINOS PENITENCIAIS

Tem piedade de nós, Senhor, tem piedade de nós,
porque carecemos de qualquer defesa,
por isso te dirigimos, nós pecadores,
esta súplica, como ao Soberano: Tem piedade de nós!
Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo.

Tem piedade de nós, Senhor,
pois em Ti depositamos a nossa confiança;
não te irrites muito contra nós
e não te lembres de nossas iniquidades;
mas, olha para nós também agora com compaixão
e livra-nos de nossos inimigos,
porque Tu és nosso Deus e nós somos o teu povo;
somos todos obras de tuas mãos e invocamos o teu nome.
Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Abre-nos a porta da misericórdia, bendita Mãe de Deus,
porque, confiando em ti, não seremos decepcionados,
mas por ti seremos livres das provações,
pois tu és a salvação de todos os cristãos.

Orações diante dos Ícones

Inclinando-se diante do ícone de Cristo, o sacerdote prossegue:

DIANTE DO ÍCONE DE CRISTO

Sacerdote Veneramos teu santo ícone, ó Deus de bondade,
implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo,
que, voluntariamente te deixaste suspender na Cruz
para libertar da escravidão do inimigo os que formaste.
Por isso, dando-te graças, a Ti clamamos:
Enche-te de alegria toda realidade, ó Salvador nosso,
quando vieste para salvar o mundo!

DIANTE DO ÍCONE DA MÃE DE DEUS

Ó Mãe de Deus, fonte da misericórdia,
torna-nos dignos de tua compaixão;
volve o teu olhar para nós, o teu povo pecador;
mostra-nos, como sempre, o teu poder.
Depositando em ti a nossa esperança, nós te aclamamos:
Salve! Como outrora Gabriel, o príncipe dos Anjos.

DIANTE DA PORTA SANTA

Senhor, estende teu braço do alto da tua morada
e fortalece-me para o teu santo serviço que estou para desempenhar, a
fim de que,
apresentando-me irrepreensível diante de teu altar temível,
possa eu oferecer o sacrifício incruento.
Porque a Ti pertencem o poder e a glória
pelos séculos dos séculos. Amém.

O sacerdote faz três reverências diante da porta real, vira-se para o povo pedindo-lhe perdão com uma inclinação da cabeça, entra no santuário, dizendo:

Entrarei na tua casa,
e com teu temor me prostrarei diante de teu templo.

Beija o evangeliário e o altar e vai se paramentar no diakonikon.

Paramentação

O sacerdote faz três reverências diante de seus paramentos, dizendo a cada vez:

Perdoa-me †, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. (3 vezes)

E, benzendo os paramentos, diz:

Bendito † seja o nosso Deus, a todo o momento,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

E, vestindo cada peça de seus paramentos, benze-a, beija e diz a oração própria.

ESTICHÁRION (TÚNICA)

Minha alma exulta no Senhor,
porque me revestiu com a veste da salvação
e me envolveu com a túnica da alegria;
como um esposo, colocou na minha cabeça uma coroa
e me adornou como uma esposa.

EPITRACHÍLION (ESTOLA)

Bendito seja Deus que derrama a graça
sobre seus sacerdotes, como o perfume sobre a cabeça,
que desce sobre a barba, a barba de Aarão,
que desce sobre a orla de sua túnica.

ZONE (CINTO OU FAIXA)

Bendito seja Deus que me cinge de força
e torna irrepreensível o meu caminho.

EPIMANIKIAS (PUNHO DIREITO)

Tua direita, Senhor, em tua força, cobriu-se de glória;
tua mão direita, Senhor, aniquilou os inimigos.
Na plenitude de tua glória, destruiste os teus adversários.

EPIMANIKIAS (PUNHO ESQUERDO)

Tuas mãos me fizeram e me formaram;
dá-me inteligência, Senhor,
e aprenderei os teus mandamentos.

HIPOGONÁTION

Cingi a tua espada ao teu lado, ó poderoso;
em teu esplendor e tua beleza, caminha vitorioso
e reina por meio da verdade, da mansidão e da justiça;
e a tua destra te conduzirá admiravelmente.

FELÔNION (CASULA)

Revistam-se de justiça os teus sacerdotes,
e exultem de júbilo os teus santos.

LAVABO

Na inocência lavo as minhas mãos
e me acerco do teu altar, Senhor,
para ouvir a voz dos teus louvores
e proclamar todas as tuas maravilhas.
Senhor, eu amo a beleza da tua casa
e o lugar onde habita a tua glória.
Não deixa que se perca a minha alma com os ímpios
nem a minha vida com os homens perversos,
em cujas mãos está a iniquidade
e cuja destra está cheia de subornos.
Eu, porém, tenho andado na inocência;
resgata-me e tem piedade de mim.
Meu pé está firme no caminho reto;
louvar-te-ei, Senhor, nas assembléias dos justos.

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

II – A Proskomídia

(Preparação dos Santos Dons)

O CORDEIRO

O sacerdote vai ao altar da prótese, faz três inclinações dizendo a cada vez:

Perdoa-me †, ó Deus,
e tem piedade de mim, pecador. **(3 vezes)**

Estende as mãos e diz:

Pelo teu precioso Sangue
resgataste-nos da maldição da lei.
Tendo sido pregado à cruz e transpassado pela lança,
tornaste-te para nós fonte de imortalidade.
Ó Salvador nosso, glória a Ti! Amém.

Abençoa dizendo:

Bendito † seja o nosso Deus, a todo o momento,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Segurando com a mão esquerda o pão e com a mão direita a lança traça, por três vezes, o sinal da cruz sobre o
selo dizendo:

Em memória de Nosso † Senhor,
Deus † e Salvador, Jesus † Cristo.

Logo corta com a lança no lado direito do selo da prostra dizendo:

Como ovelha, o Cristo Rei,
foi conduzido ao matadouro!
Cortando em seguida no lado esquerdo:
E, como cordeiro inocente diante do tosquiador,
não abriu sequer a boca.

No lado superior do selo:

Na sua humildade o seu julgamento foi exaltado.

No lado inferior:

Quem narrará a sua descendência?

Retira com a lança a parte cortada, que se chama "Cordeiro", deposita-a no disco com o selo para baixo, dizendo:

Pois a sua vida foi arrebatada da terra. (Is 53, 7-8)
Incide-o, em seguida, em forma de cruz, dizendo,
O Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo
é imolado pela vida e pela salvação do mundo. (Jo. 1,29)

Vira o Cordeiro do lado que leva impresso o selo e transpassa-o com a lança abaixo da monograma "IC", dizendo:

E um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança
e imediatamente saiu sangue e água.
Aquele que viu é que dá testemunho
e seu testemunho é verdadeiro. (Jo 19,34s.)

O VINHO E A ÁGUA

O sacerdote derrama no cálice vinho e água dizendo:

Bendita † seja a união dos teus santos dons,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

AS PARTÍCULAS DE COMEMORAÇÃO

Corta do segundo pão (ou do mesmo) uma partícula triangular em honra à Mãe de Deus, dizendo:

Em honra e memória da nossa bem-aventurada
e gloriosa Senhora, a Mãe de Deus e sempre Virgem Maria,
Por sua intercessão, digna-te aceitar, Senhor,
este sacrifício sobre o teu altar celestial.

E, pondo-a do lado direito do Cordeiro, diz:

À tua direita está a Rainha,
envolta num manto e ornada de finíssimo ouro.

Em seguida, corta do mesmo pão, ou de um terceiro, nove partículas triangulares e as coloca no disco, dispondo-as
em três fileiras verticais, à esquerda do Cordeiro, dizendo:

Em honra e em memória dos dois grandes chefes
das legiões angélicas, Miguel e Gabriel
e de todas as potências celestes e incorpóreas.

Em honra do venerável profeta e glorioso precursor
João Batista e dos santos e gloriosos profetas
Moisés e Aarão, Elias, Eliseu e Isaías,
Davi, filho de Jessé e dos três santos jovens,
Daniel o profeta e de todos os santos profetas.

Dos santos e gloriosos apóstolos, Pedro e Paulo,
dignos de todo louvor, e de todos os santos apóstolos.
Dos nossos santos padres, Basílio, o Grande,
Gregório, o Teólogo, e João Crisóstomo,
Atanásio e Cirilo, Nicolau, bispo de Mirra,
e de todos os santos Padres e Bispos.

De Santo Estevão, protomártir e arqui-diácono
e dos santos e gloriosos mártires Demétrio, Jorge,
Teodoro; e de todos os santos e santas mártires.

Dos nossos pais justos e revestidos de Deus,
os monges Antão, Eutímio, Sábás, Onofre, Atanásio
de Monte Athos, e de todos os santos e santas ascetas.

Dos santos taumaturgos e anárgiros Cosme e Damião,
Ciro e João, Pantaleimon e Hermolau;
e de todos os santos anárgiros.

Dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana
de S. N. ... , padroeiro desta igreja;
de S. N. ... , que hoje comemoramos;

por suas orações,
digna-te visitar-nos, Senhor nosso Deus.

Do nosso santo padre João Crisóstomo*,
arcebispo de Constantinopla

(ou, se a Liturgia for de São Basílio:
...do nosso santo padre Basílio o Grande,
arcebispo de Cesareia da Capadócia).

E, tomando um quarto pão, extrai uma partícula que coloca abaixo do Cordeiro, no lado esquerdo do disco, enquanto diz:

Lembra-te, Senhor misericordioso,
de todo o episcopado ortodoxo;
de nosso santo pai o patriarca N.,
do nosso Metropolita N. (arcebispo, ou bispo)
da venerável ordem dos presbíteros
e dos diáconos em Cristo e de todo clero;
dos nossos amados irmãos concelebrantes
e de todos os nossos irmãos e irmãs
que, na tua benevolência, chamaste à tua comunhão,
ó Senhor cheio de bondade!

Lembra-te, Senhor, da nossa Pátria
e de todas as autoridades.

Em seguida o sacerdote comemorará as pessoas vivas que lhe são caras e que se recomendaram às suas orações. Em primeiro lugar, fará memória do bispo que o ordenou, caso pertença ainda ao número dos vivos. Contando de um quinto pão (ou do mesmo) partículas que colocará na parte inferior do Cordeiro, em memória dos vivos, numa outra fileira, na parte inferior do Cordeiro, em memória dos mortos, diz:

Em memória e pela remissão dos pecados
dos fundadores deste santo templo
e de todos os que morreram na esperança da ressurreição
e da vida eterna na tua comunhão, Senhor,
e de todos os nossos irmãos ortodoxos falecidos.
Finalmente, destaca uma partícula para si mesmo, dizendo:
Lembra-te, Senhor, também de mim, teu indigno servo,
e perdoa-me as minhas faltas voluntárias e involuntárias.

ORAÇÃO DO INCENSO

O diácono apresenta o turíbulo ao sacerdote que, abençoando o incenso, diz:

Nós te oferecemos este incenso, ó Cristo nosso Deus,
como um perfume de suavidade espiritual;
digna-te recebê-lo no teu altar celeste
e derrama † sobre nós a graça do teu Santíssimo Espírito.

COBRINDO OS SANTOS DONS

Toma o asterisco, aproxima-o antes do turíbulo fumegante e, colocando-o em seguida sobre o Cordeiro, diz:

Assim que a estrela chegou,
ela parou sobre o lugar onde estava o menino.

Aproxima o véu do turíbulo e, cobrindo com ele o asterisco e o disco, diz:

O Senhor é rei e se vestiu de majestade,
revestiu-se de poder e de esplendor!

Toma um segundo véu aproxima-o do turíbulo e, cobrindo com ele o cálice, diz:

A tua majestade, ó Cristo, recobriu os céus;
e a terra está repleta do teu louvor!

Aproxima do turíbulo o grande véu e, cobrindo com ele o cálice e a patena, diz:

Acolhe-nos, Senhor, ao abrigo das tuas asas.
Afasta de nós todo o inimigo e adversário
e concede-nos que vivamos em paz.
Tem piedade de nós e do teu mundo
e salva, ó Filantropo, as nossas almas!

O sacerdote incensa por três vezes o altar da prótese, dizendo:

Bendito † seja o nosso Deus,
pois assim se cumpriu a sua vontade.

Gloria a Ti!
Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

ORAÇÃO DA PROSKOMIDIA

Faz três reverências e, tomando o turíbulo, recita a Oração da Proskomidia:

Ó Deus, nosso Deus,
que enviaste o Pão Celeste, alimento para todos,
o Senhor e Deus nosso Jesus Cristo,
Salvador, Redentor e Beneficor
que nos abençoa e nos santifica;
digna-te abençoar † esta oblação
e aceitá-la no teu altar celeste.

Lembra-te, ó Filantropo,
de todos aqueles por quem é oferecida
e preserva-nos de incorrerem em condenação
ao celebrarmos os teus divinos mistérios.
Pois, o teu nome é santificado e glorificado,
Pai †, Filho e Espírito Santo,
a todo o momento, agora e sempre,
pelos séculos dos séculos. Amém.

APÓLISSIS

Glória a Ti, ó Cristo Deus, esperança nossa, glória a Ti!

Glória ao Pai †, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Kyrie, eleison! (3 vezes)

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que ressuscitastes dentre os mortos,
(ou a invocação própria da festa senhorial do dia)
pela intercessão da tua puríssima Mãe,
do nosso santo padre João Crisóstomo,
arcebispo de Constantinópla,
(e se a Liturgia for de São Basílio:
do nosso santo padre Basílio o Grande,
arcebispo de Cesaréia da Capadócia),
e de todos os santos,
tem † piedade de nós, ó Filantropo, e salva-nos!
Amém.

Primeira Parte

ÍNDICE

Segunda Parte



© 2004-2010 ECCLESIA Brasil



[A Igreja Ortodoxa](#) | [Patriarcado Ecumênico](#) | [Arquidiocese Grega](#) | [O Monte Athos](#) | [Calendario Litúrgico](#) | [Canto](#)
[Bizantino](#) | [Vídeos](#) | [EYBLOG](#) | [NEWS](#)